Editorial

Nesta edição da Berv apresentamos cinco artigos e uma resenha de livro que contribuirão para fomentar reflexões e discussões no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O primeiro artigo é assinado por Katusia Stumpf, intitulado “Identidade coletiva do profissional bibliotecário na era da informação: questões éticas”, aborda a ética profissional e sua importância para uma identidade coletiva.

Niliane Cunha de Aguiar e Telma de Carvalho são as autoras do segundo artigo, “Formação e desenvolvimento de acervos em biblioteca escolar para promover a competência informacional infantil: importância, desafios e perspectivas”, destacam o papel da biblioteca e do profissional bibliotecário na escola, no processo de competência informacional, nas atividades propostas pelo projeto pedagógico.

No artigo “Tendências de inovação em bibliotecas escolares: o uso de novas mídias para ressignificar esses espaços” o leitor entrará em contato com tendências de práticas inovadoras em espaços escolares. Gabriela Barbosa Carneiro e Tel Amiel apresentam como os conceitos makerspace, hackerspace e centro de recursos estão sendo incorporados pelas instituições escolares.

As autoras Angelina Quinalia Ramires e Mariângela Spotti Lopes Fujita enriquecem o debate sobre a prática da leitura e sua relação na aprendizagem. Partindo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresentam a importância das bibliotecas escolares no ensino fundamental no artigo “A leitura no ensino fundamental na perspectiva da BNCC e a relação com a Biblioteca Escolar”.

“Oficina de leitura e escrita para estudantes da Educação de Jovens e Adultos: a relevância da biblioteca escolar como recurso pedagógico”, de Anderson L. Azevedo, é um relato de experiência sobre oficina de leitura desenvolvida com estudantes.

Fechamos esse número com a resenha do livro “A verdade e as formas jurídicas” de Michel Foucault elaborada por Daniele Achilles que nos questiona sobre “qual a importância dos modos de controle da informação e do conhecimento com vistas na formação e articulação político, social, econômica, cultural e informacional tanto na sociedade disciplinar, bem como na sociedade de controle?”.

Excelente leitura!!!!

Deise Sabbag